



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE GAYS E LÉSBICAS ACERCA DO ATENDIMENTO EM SAÚDE

Autor(es): Worney Ferreira de Brito, Laís Francielle Francisca Felício, Luiz Henrique Silva Nascimento

Objetivos: Observar a percepção que as/os profissionais da atenção primária em saúde do município de Montes Claros - MG têm quanto ao serviço que prestam ao público LGBT, em comparação a como a comunidade de lésbicas, gays e bissexuais percebe tal questão. **Metodologia:** Foram realizados dois grupos focais: um com as/os profissionais de saúde de uma Estratégia Saúde da Família – ESF, e outro com usuárias/os do serviço em saúde, membros da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT. Perguntas norteadoras foram utilizadas para iniciar as discussões a respeito das percepções quanto ao atendimento em saúde prestado ao público em geral e ao público LGBT de modo específico. **Resultados:** As/os profissionais em saúde entendem que tentam o máximo que podem para atenderem o público LGBT sem nenhum tipo de diferenciação ou constrangimento, no que se refere ao tratamento dispensado, não conseguindo vislumbrar diferenças que ocorrem nessa prestação de serviço, comparando-o ao atendimento a outros públicos. As/os usuárias/os LGBT não entendem haver diferença na prestação de serviços em geral, pois quaisquer distinções estão mais voltadas para a natureza da prestação e do atendimento; no entanto, elas/es conseguem perceber que suas necessidades não são tratadas adequadamente quando devem ser levadas em consideração as especificidades desta população. **Conclusão:** Ainda há a necessidade de se difundir na prestação de serviços em saúde as diretrizes para o atendimento específico ao público LGBT, do mesmo modo que se implementam outras políticas voltadas a populações específicas. Tanto usuárias/os quanto profissionais entendem que há possibilidades de melhoria, mas as questões do atendimento em saúde refletem, em grande parte, as representações que existem na sociedade em geral.

Aprovação pelo Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 911.597/2014

Número de parecer do comitê de ética: 911.597/2014